

## **As Particularidades Do Cuidado À Saúde Do Homem – Aspectos Teóricos**

Mario Angelo Cenedesi Júnior, Paulo Rogério Ferreira Pinto,  
Priscila Rocha Santos, Andrea Nascimento, Sônia Maria Alves Da Silva,  
Sandra Letícia Souza Soares Junqueira, Karen De Fátima Figueroa Bohórquez,  
Roberta Bernardes Da Silva, Arlete Do Monte Massela Malta  
*Universidad De Ciencias Empresariales Y Sociales, Argentina*

---

### **Resumo:**

*Este artigo aborda a disparidade na procura por serviços de saúde preventiva entre homens e mulheres, destacando fatores sociais, culturais e biológicos que influenciam o comportamento masculino. Os estereótipos de gênero, que incentivam a resistência à vulnerabilidade, criam uma cultura em que a busca por cuidados de saúde é vista como sinal de fraqueza. O desenvolvimento destaca a importância do rastreio de doenças específicas após os 40 anos, com ênfase na detecção precoce de condições como câncer de próstata, doenças cardíacas e diabetes. Além disso, aborda a saúde sexual, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e a necessidade de conscientização, uso de preservativos, vacinação e exames regulares. Os hábitos de vida saudáveis são fundamentais, incluindo uma dieta equilibrada, exercícios regulares, controle do estresse e abstenção de tabaco e álcool. A seção sobre saúde mental destaca os desafios enfrentados pelos homens, especialmente relacionados à masculinidade tóxica, promovendo a importância do autocuidado, busca de apoio emocional e quebra de estigmas. Os cuidados de urgência e emergência são discutidos, considerando comportamentos de risco, padrões de saúde e pressões sociais. Por fim, a educação em saúde do homem é apresentada como uma abordagem ampla, cobrindo tópicos como saúde sexual, mental e prevenção de doenças, com destaque para a promoção de exames preventivos e autocuidado. A conclusão reitera a necessidade de exames periódicos, prevenção de ISTs, adoção de hábitos saudáveis e cuidados com a saúde mental. Além disso, destaca o papel do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, oferecendo atendimentos gratuitos e desafios na conscientização e engajamento dos homens na busca por cuidados preventivos. Ou seja, o artigo enfatiza a importância da educação em saúde do homem, destacando a necessidade de uma abordagem holística para melhorar a saúde masculina no Brasil.*

**Palavras-chave:** Saúde do Homem; Saúde Pública; Educação em Saúde

---

Date of Submission: 01-05-2024

Date of Acceptance: 10-05-2024

---

### **I. Introdução**

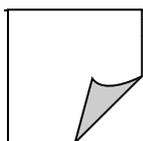
É um fato amplamente conhecido na área da saúde que os homens tendem a procurar menos os serviços de prevenção em comparação às mulheres. Essa disparidade pode ser atribuída a diversos fatores sociais, culturais e até mesmo biológicos que influenciam o comportamento masculino em relação à sua saúde.

Uma das principais razões para essa diferença está enraizada nos estereótipos de gênero. Desde crianças, os homens são ensinados a serem fortes, resistentes e não demonstrar fragilidade. Isso cria uma cultura onde a busca por cuidados de saúde é vista como um sinal de fraqueza ou vulnerabilidade, o que pode levar os homens a evitar buscar ajuda médica até que estejam gravemente doentes.

Além disso, existe uma pressão social sobre os homens para serem autossuficientes, o que muitas vezes leva à negligência de sua saúde preventiva. Muitos homens acreditam que conseguem enfrentar problemas de saúde sozinhos e que não precisam de exames regulares ou cuidados preventivos.

Outro aspecto a ser considerado é a educação e conscientização sobre saúde. As mulheres, historicamente, têm sido incentivadas a cuidar de sua saúde desde cedo, enquanto muitos homens não receberam a mesma educação. Isso resulta em uma falta de conhecimento sobre a importância da prevenção e a necessidade de exames regulares.

Há também relatos de experiências negativas nos serviços de saúde que afetam a disposição dos homens em procurar atendimento. A falta de empatia, a falta de sensibilidade para tratar questões de gênero e a falta de confiança nos profissionais de saúde podem desencorajar os homens de buscar ajuda quando necessário.



Os cuidados à Saúde do Homem no Brasil têm ganhado cada vez mais atenção nos últimos anos, devido à conscientização da importância de prevenir doenças e promover um estilo de vida saudável. Além disso, o Ministério da Saúde brasileiro tem desenvolvido ações e políticas específicas voltadas para a saúde masculina.

No entanto, é importante destacar que os homens são tão suscetíveis a doenças quanto as mulheres e que a prevenção é fundamental para manter uma vida saudável. As campanhas de conscientização sobre a importância dos exames regulares, educação sobre saúde e a promoção de um ambiente acolhedor e inclusivo nos serviços de saúde são fundamentais para incentivar os homens a procurar cuidados preventivos e reduzir essa disparidade de gênero.

Esse artigo discorre justamente sobre isso: as especificidades e particularidades do cuidado à Saúde do Homem, no Brasil.

## **II. Metodologia**

No contexto de um ensaio acadêmico sobre a Saúde do Homem, no Brasil, a metodologia desempenha um papel crucial na análise e compreensão dessas condições de saúde. Uma abordagem metodológica robusta pode envolver a combinação de métodos quantitativos e qualitativos para examinar as complexas relações entre determinantes sociais e saúde. Isso pode incluir a análise de dados demográficos e epidemiológicos para identificar padrões de incidência e prevalência de doenças em diferentes grupos sociais, bem como estudos qualitativos que exploram as experiências e percepções das comunidades afetadas.

Além disso, pesquisas participativas e colaborativas com indivíduos e grupos marginalizados podem ser essenciais para entender os contextos sociais e culturais que moldam as disparidades de saúde. Ao adotar uma abordagem metodológica abrangente e inclusiva, os pesquisadores podem contribuir significativamente para a identificação de políticas e intervenções eficazes que abordem as raízes sociais das doenças e promovam a equidade em saúde no Brasil.

Por ser um ensaio, os autores optaram por apresentarem as referências bibliográficas (que deram base à discussão) apenas ao final do texto.

## **III. Resultados E Discussão**

### *Rastreio De Doenças Específicas, Após Os 40 Anos*

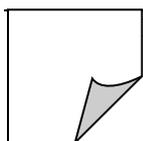
Após os 40 anos, é essencial que os homens realizem regularmente exames periódicos para monitorar sua saúde e prevenir doenças. Existem diversas razões pelas quais esses exames são importantes:

- **Deteção precoce de doenças:** Muitas doenças, como câncer de próstata, doenças cardíacas e diabetes, têm maior incidência em homens acima dos 40 anos. Realizar exames regulares pode ajudar a identificar essas condições precocemente, permitindo um tratamento mais eficaz e aumentando as chances de sucesso.
- **Prevenção de doenças crônicas:** Exames periódicos podem fornecer uma visão geral da saúde do homem e identificar fatores de risco para doenças crônicas, como hipertensão arterial e colesterol alto. Com base nesses resultados, é possível adotar medidas preventivas, como mudanças na dieta, exercícios físicos e medicamentos, para reduzir o risco de desenvolver essas condições.
- **Manutenção da qualidade de vida:** Realizar exames periódicos pode ajudar a manter um estilo de vida saudável e ativo. Ao identificar problemas de saúde precocemente, é possível tratá-los adequadamente e evitar complicações que possam comprometer a qualidade de vida, como limitações físicas ou redução da capacidade funcional.
- **Rastreamento de doenças específicas:** Alguns exames são específicos para rastrear doenças que afetam principalmente os homens. O exame de próstata, por exemplo, é fundamental para detectar precocemente o câncer de próstata, uma das principais causas de morte em homens. Além disso, o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico) também auxilia na deteção dessa doença.
- **Aconselhamento médico:** Os exames periódicos oferecem a oportunidade de discutir com um profissional de saúde qualquer preocupação ou sintoma que o homem possa ter. O médico pode fornecer orientações personalizadas sobre cuidados de saúde, responder a dúvidas e fornecer informações sobre as melhores práticas para preservar a saúde e o bem-estar.

Portanto, realizar exames periódicos após os 40 anos é crucial para monitorar a saúde masculina, detectar precocemente doenças e adotar medidas de prevenção. É importante lembrar que cada pessoa é única, e as recomendações específicas de exames podem variar de acordo com a história médica individual. Por isso, consultar um médico regularmente é essencial.

### *Saúde Sexual E Prevenção De Infecções Sexualmente Transmissíveis*

Entre os diversos aspectos que envolvem a saúde masculina, a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) é fundamental para garantir uma vida sexual saudável e sem complicações.



As ISTs são doenças transmitidas predominantemente por meio de relações sexuais desprotegidas, e afetam tanto homens quanto mulheres. No entanto, os homens são muitas vezes mais relutantes em buscar informações e cuidados relacionados à sua saúde sexual, o que pode resultar em diagnóstico tardio e tratamento inadequado.

Há várias medidas que os homens podem tomar para prevenir as ISTs e manter sua saúde em dia. A primeira e mais importante é o uso de preservativo em todas as relações sexuais, incluindo o sexo oral e anal. O preservativo é uma barreira eficaz contra as ISTs, além de ser uma forma de contracepção.

Outra forma de prevenção é a vacinação, principalmente contra doenças como a hepatite B e o HPV (Papilomavírus Humano). Essas vacinas estão disponíveis e devem ser tomadas conforme orientação médica.

Além disso, é fundamental que os homens sejam submetidos regularmente a exames médicos de rotina, incluindo testes para detecção de ISTs. Exames de sangue e de urina podem identificar a presença de doenças como sífilis, HIV e clamídia, permitindo um diagnóstico precoce e um tratamento adequado.

A conscientização também desempenha um papel importante na prevenção de ISTs. Os homens devem estar informados sobre as diferentes doenças sexualmente transmissíveis, seus sintomas, formas de transmissão e tratamento. Isso os ajudará a reconhecer qualquer sinal de infecção e buscar ajuda médica o mais rápido possível.

Além disso, é fundamental incentivar e promover o diálogo aberto e honesto sobre a saúde sexual masculina. Conversar com parceiros sexuais sobre a importância do uso de preservativos e buscar apoio médico em caso de dúvidas ou preocupações é fundamental para uma vida sexual saudável e segura.

Em resumo, a saúde do homem e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis são interligadas. É fundamental que os homens tomem atitudes responsáveis, como o uso de preservativos, a vacinação, os exames regulares e a busca por informações atualizadas sobre as ISTs. Dessa forma, poderão ter uma vida sexual saudável e sem preocupações com doenças que podem trazer complicações à saúde.

### ***Hábitos De Vida Saudáveis***

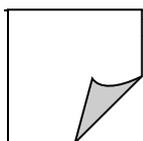
Os hábitos de vida saudável são fundamentais para o bem-estar geral de qualquer pessoa, incluindo homens. Aqui estão alguns hábitos importantes para os homens manterem uma vida saudável:

- **Dieta equilibrada:** Ter uma alimentação balanceada, rica em frutas, legumes, grãos integrais, proteínas magras e gorduras saudáveis, é essencial para uma boa saúde. Evitar alimentos processados, excesso de açúcar e gorduras saturadas é importante para prevenir doenças e manter um peso saudável.
- **Exercício regular:** Manter-se ativo é crucial para a saúde em geral. Os homens devem se envolver em atividades físicas regularmente, como caminhar, correr, nadar, praticar musculação, entre outros. Exercícios físicos ajudam a fortalecer músculos, manter a saúde cardiovascular, controlar o peso e reduzir o risco de doenças como diabetes, doenças cardíacas e até mesmo certos tipos de câncer.
- **Controle do estresse:** Homens muitas vezes enfrentam estresse devido a várias razões, como trabalho, relacionamentos, finanças, entre outros. É importante gerenciar e controlar o estresse, pois o estresse crônico pode levar a problemas de saúde, como doenças cardíacas, pressão alta e depressão. Práticas como meditação, ioga, exercícios de respiração profunda, hobbies relaxantes e tempo de lazer ajudam a controlar o estresse.
- **Exames médicos regulares:** Os homens devem fazer check-ups médicos regulares para verificar sua saúde geral e rastrear possíveis doenças precocemente. Exames de sangue, análises de colesterol, verificação da pressão arterial e exames de próstata são recomendados a partir de uma certa idade.
- **Evitar o uso de tabaco e álcool:** O hábito de fumar e o consumo excessivo de álcool são extremamente prejudiciais para a saúde. O risco de doenças cardíacas, câncer, doenças respiratórias e problemas de fertilidade é muito maior entre os homens que fumam e bebem em excesso. Portanto, é essencial evitar ou limitar o consumo de tabaco e álcool.
- **Sono adequado:** A qualidade do sono afeta diretamente a saúde e o bem-estar. Homens devem garantir horas de sono suficientes e de boa qualidade para permitir que o corpo se recupere e se prepare para o próximo dia. Problemas do sono, como a apneia do sono, devem ser abordados e tratados adequadamente.

Esses são apenas alguns hábitos de vida saudável que os homens devem adotar para manter uma boa saúde e qualidade de vida. Vale lembrar que cada indivíduo tem suas necessidades específicas de saúde, portanto, é sempre melhor consultar um profissional de saúde para obter orientações.

O controle do peso e a manutenção de uma boa saúde mental também fazem parte dos cuidados à saúde do homem.

Estratégias de educação em saúde voltadas para a população masculina também são importantes para conscientizar sobre a necessidade de cuidados e prevenção de doenças, bem como para romper com a cultura de resistência e negação da busca por cuidados médicos.



### **Saúde Mental**

A saúde mental do homem é um assunto importante que merece atenção e cuidado para promover o bem-estar e qualidade de vida. Historicamente, os homens enfrentam certos desafios relacionados à sua saúde mental devido às expectativas e pressões sociais impostas pela sociedade, cultura e gênero.

Um dos principais problemas que afeta a saúde mental masculina é a masculinidade tóxica, um conjunto de normas e comportamentos que os homens são culturalmente encorajados a seguir, como a ideia de serem fortes, dominantes, agressivos e emocionalmente reprimidos. Esses estereótipos prejudiciais podem levar a uma série de problemas de saúde mental, como altos índices de estresse, ansiedade, depressão, alcoolismo e abuso de substâncias.

Além disso, os homens também são menos propensos a buscar ajuda ou falar abertamente sobre suas dificuldades emocionais, devido a estigmas associados a expressar vulnerabilidade e fraqueza. Isso pode resultar em silenciamento emocional e sensação de isolamento, aumentando o risco de problemas de saúde mental não serem identificados e tratados.

Para promover a saúde mental masculina, é essencial encorajar os homens a buscar ajuda e apoio quando necessário. A educação sobre os estereótipos de gênero e masculinidade tóxica pode ajudar a criar um ambiente mais propício à expressão emocional e ao autocuidado. A conscientização sobre a importância do equilíbrio emocional, da comunicação aberta e da busca de tratamento profissional quando necessário é fundamental.

Não obstante, é salutar que os homens cuidem de si mesmos por meio de práticas saudáveis de autocuidado, como exercício físico regular, alimentação balanceada, sono adequado e gerenciamento do estresse. Participar de atividades de lazer, estabelecer relacionamentos saudáveis e buscar hobbies que tragam prazer também contribuem positivamente para a saúde mental.

É de vital necessidade reconhecer e abordar os desafios específicos enfrentados pelos homens em relação à saúde mental. Promover a quebra de estereótipos de masculinidade tóxica, incentivar a busca de ajuda e apoio emocional, e promover hábitos saudáveis são formas eficazes de cuidar da saúde mental masculina e garantir o bem-estar geral.

### **Cuidados De Urgência E Emergência**

Existem várias possíveis explicações para o fato de que os homens procuram mais o pronto socorro do que as mulheres. Algumas das razões podem incluir:

- 1) Comportamentos de risco: Os homens tendem a se envolver em atividades mais arriscadas e físicas, como esportes de contato, que podem levar a lesões e, conseqüentemente, a uma necessidade maior de cuidados médicos de emergência.
- 2) Padrões de saúde diferentes: Existem algumas doenças que afetam mais os homens do que as mulheres, como doenças cardíacas e acidentes vasculares cerebrais. Essas condições frequentemente exigem tratamento de emergência, o que pode levar os homens a procurar o pronto-socorro com mais frequência.
- 3) Relutância em procurar cuidados médicos preventivos: Os homens, em geral, têm uma menor frequência de visitas regulares ao médico em comparação às mulheres. Portanto, quando eles têm um problema de saúde, é mais provável que recorram ao pronto-socorro em vez de procurar cuidados primários.
- 4) Pressões sociais e estereótipos de gênero: Alguns estudos sugerem que os homens podem sentir mais pressão para serem resistentes e independentes em relação à saúde, o que pode levar a um atraso em buscar tratamento até que o problema se torne urgente o suficiente para ser atendido em uma sala de emergência.

No entanto, vale ressaltar que essas são apenas algumas possíveis explicações e podem variar dependendo do contexto cultural e social. Em última análise, a escolha de onde procurar atendimento médico é uma decisão individual e pode ser influenciada por uma variedade de fatores.

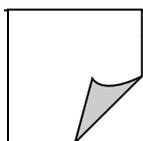
### **Educação Em Saúde Do Homem**

A Educação em Saúde do Homem é uma abordagem que busca promover e melhorar a saúde dos homens, por meio da informação, educação e sensibilização sobre questões relacionadas à saúde masculina.

A educação em saúde do homem abrange uma ampla gama de tópicos, como saúde sexual e reprodutiva, doenças relacionadas ao estilo de vida, incluindo obesidade, tabagismo, consumo excessivo de álcool, alimentação adequada, atividade física, doenças cardiovasculares, câncer de próstata, entre outros.

Uma das principais áreas de foco da educação em saúde do homem é a conscientização sobre a importância dos exames preventivos e do autocuidado. Por exemplo, a conscientização sobre a realização regular do exame de próstata e do teste de PSA (antígeno prostático específico) é essencial para detectar precocemente o câncer de próstata, que é a segunda principal causa de morte por câncer em homens.

Ademais, a educação em saúde do homem também visa abordar questões relacionadas à saúde mental, como a prevenção do suicídio, o combate ao estigma em torno das doenças mentais e a promoção do bem-estar



emocional e psicológico. Muitas vezes, os homens têm dificuldade em buscar ajuda ou falar sobre suas emoções, e a educação em saúde do homem pode ajudar a superar essas barreiras.

A educação em saúde do homem pode ser realizada por meio de palestras, workshops, campanhas de conscientização, materiais educativos, mídias sociais, eventos comunitários e aconselhamento individualizado. É importante que os profissionais de saúde, organizações comunitárias e governos trabalhem juntos para garantir que a educação em saúde do homem esteja amplamente disponível e seja acessível a todos os homens.

Ao promover a educação em saúde do homem, é possível melhorar a conscientização, a informação e o autocuidado, aumentar a adesão aos exames de rotina e aos tratamentos médicos, reduzindo assim os riscos de doenças e melhorando a qualidade de vida dos homens. É essencial que a educação em saúde do homem seja uma prioridade e que os homens sejam incentivados a cuidar da sua saúde de forma integral.

#### IV. Conclusion

Em suma, os homens devem realizar exames periódicos após os 40 anos para monitorar sua saúde e prevenir doenças específicas. Além disso, a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis é crucial para garantir uma vida sexual saudável. Os homens devem adotar hábitos de vida saudáveis, como dieta equilibrada, exercícios regulares, controle do estresse, evitar o uso de tabaco e álcool e garantir sono adequado. A saúde mental masculina também deve ser cuidada, quebrando os estereótipos de masculinidade tóxica e incentivando a busca de ajuda e apoio emocional. Além disso, é importante educar os homens sobre cuidados de urgência e emergência e promover a educação em saúde do homem para melhorar a conscientização e o autocuidado.

É válido ressaltar que o sistema público de saúde brasileiro, o Sistema Único de Saúde (SUS), disponibiliza atendimentos gratuitos para a população, incluindo ações específicas para a saúde masculina. No entanto, ainda existe o desafio de conscientizar e engajar os homens a buscar atendimento médico regularmente e aderir aos cuidados preventivos. A participação dos profissionais de saúde na educação e ampliação do acesso aos serviços é fundamental para a melhoria da saúde do homem no Brasil.

#### Referências

- [1] Araújo, M. T. F.; Rodrigues, R. A.; Tavares, N. C.; Gomes, I. G.; Santos, T. C. M. O Saúde Do Homem: Uma Revisão Integrativa Da Produção Científica. *Revista Ciência, Cuidado E Saúde*, V. 14, N. 3, P. 1667-1673, 2015.
- [2] Brasil. Ministério Da Saúde. Departamento De Dst, Aids E Hepatites Virais. (2019). Boletim Epidemiológico Hiv/Aids. [Http://Www.Aids.Gov.Br/Sites/Default/Files/Anexos/Publicacao/2019/65405/Boletim-De-HivAids-2019-V2-Final.Pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2019/65405/Boletim-De-HivAids-2019-V2-Final.Pdf)
- [3] Brasil. Ministério Da Saúde. Secretaria De Vigilância Em Saúde. (2019). Protocolo Clínico E Diretrizes Terapêuticas Para Atenção Integral Às Pessoas Com Infecções Sexualmente Transmissíveis (Ist). [Http://Www.Aids.Gov.Br/Pt-Br/Pub/2019/Protocolo-Clinico-E-Diretrizes-Terapeuticas-Para-Atencao-Integral-Pessoas-Com-Infecoes](http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infecoes)
- [4] Brasil. Ministério Da Saúde. Secretaria De Vigilância Em Saúde. (2013). Diretrizes Nacionais Para A Prevenção E O Controle De Epidemias De Hpv E Doenças Associadas. [Http://Bvsms.Saude.Gov.Br/Bvs/Publicacoes/Diretrizes\\_Prevencao\\_Control\\_Epidemias\\_Hpv\\_Doencas\\_Associadas.Pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_prevencao_controle_epidemias_hpv_doencas_associadas.pdf)
- [5] Brasil. Ministério Da Saúde. Secretaria De Atenção À Saúde. Departamento De Ações Programáticas Estratégicas. (2013). Política Nacional De Atenção Integral À Saúde Do Homem. [Http://Bvsms.Saude.Gov.Br/Bvs/Publicacoes/Politica\\_Nacional\\_Atencao\\_Homem\\_V7.Pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem_v7.pdf)
- [6] Diniz, S. G., & D'oliveira, A. F. (2004). Violência E Saúde: Estudos Científicos Recentes. *Revista De Saúde Pública*, 38(4), 542-547. [Https://Doi.Org/10.1590/S0034-89102004000400017](https://doi.org/10.1590/S0034-89102004000400017)
- [7] García-Moreno, C., Jansen, H. A., Ellsberg, M., Heise, L., & Watts, C. H. (2005). Violência Contra A Mulher E Saúde Sexual E Reprodutiva: Visão Geral E Implicações Para Os Serviços De Saúde. *Revista Brasileira De Saúde Materno Infantil*, 5(Suppl 2), S299-S311. [Https://Doi.Org/10.1590/S1519-38292005000600006](https://doi.org/10.1590/S1519-38292005000600006)
- [8] Gomes, D. M.; Souza, M. H. M.; Barbosa, M. A. Saúde Do Homem: Reflexões Sobre Preconceitos E Desafios. *Interface - Comunicação, Saúde E Educação*, V. 22, Suppl. 2, P. 1251-1260, 2018.
- [9] Gomes, R., Rebello, L. E., Fonseca, S. C., & Matheus, M. C. (2006). A Saúde Do Homem Em Perspectiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 11(4), 905-911. [Https://Doi.Org/10.1590/S1413-81232006000400011](https://doi.org/10.1590/S1413-81232006000400011)
- [10] Lamas, V. O. Et Al. Participação De Homens Em Ações De Promoção Da Saúde: Uma Revisão Integrativa. *Revista Brasileira De Promoção Da Saúde*, V. 30, N. 3, 2017.
- [11] Machado, L. M. Et Al. Saúde Do Homem: Análise Da Produção Científica Sobre A Temática. *Revista De Ciências Da Saúde Nova Esperança*, V. 17, N. 3, 2019.
- [12] Melo, L. R. Et Al. Promoção Da Saúde Do Homem: Revisão Integrativa. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, V. 18, E1150, 2016.
- [13] Oliveira, A. B. Et Al. A Atenção Integral À Saúde Do Homem: Percepções Dos Usuários De Uma Unidade De Saúde Da Família Em Um Município Do Interior Do Nordeste Brasileiro. *Interface - Comunicação, Saúde E Educação*, V. 22, N. 64, P. 1007-1018, 2018.
- [14] Oliveira, E. A. D. Et Al. Barreiras E Facilitadores Para A Participação Masculina Nas Ações De Saúde: Revisão Sistemática. *Cogitare Enfermagem*, V. 23, N. 2, 2018.
- [15] Oliveira, E. C. B. Et Al. Homens, Gênero E O Cuidado Em Saúde: Uma Revisão Integrativa Da Produção Científica. *Saúde E Sociedade*, V. 28, N. 3, P. 207-220, 2019.
- [16] Pinto, A. P., Gomes, S. A., & Gomes, R. (2018). Fatores Associados À Saúde Mental Dos Homens: Uma Revisão Integrativa. *Escola Anna Nery*, 22(3), E20170166. [Https://Doi.Org/10.1590/2177-9465-Ean-2017-0166](https://doi.org/10.1590/2177-9465-Ean-2017-0166)
- [17] Silva, G. D. Et Al. Saúde Do Homem E Masculinidades: Uma Revisão Integrativa. *Revista Ciência E Saúde Coletiva*, V. 22, N. 8, P. 2647-2666, 2017.

